

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### **FORMAÇÃO INICIAL DO/A PEDAGOGO/A E SEUS REFLEXOS NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL:** uma discussão com acadêmicos de uma universidade pública de Alagoas

**Maria Natália Gomes dos Santos (UNEAL)**  
(gnatalia057@gmail.com)

#### **RESUMO:**

A formação inicial é de grande importância para qualquer profissional, pois possibilita a este uma melhor efetivação de suas atribuições no campo de atuação, mas, para isso ela deverá ser de qualidade. Atualmente o trabalho dos/as pedagogos/as ainda é julgado com algumas incertezas, mas, evidenciam-se melhoras em relação a isto, pois nos dias atuais a Pedagogia está bem mais consolidada na sociedade contemporânea. Tais incertezas são reflexos de uma historicidade de curso permeada por várias mudanças. Neste cenário, a pesquisa tem como objetivo analisar o cenário atual da formação inicial dos/as pedagogo/as de uma universidade pública de Alagoas, partindo da historicidade do curso no Brasil, do PPC de Pedagogia da referida IES e do que apontam os participantes da pesquisa. Portanto, a metodologia adotada no presente trabalho seguiu a proposta de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva e a adoção de uma pesquisa de campo. Para a coleta de dados foram adotadas a pesquisa bibliográfica, análise documental e aplicação de questionários semiestruturados. Tem como base teórica: PIMENTA (2001); PINTO (2006); SILVA (2006) entre outros. Os resultados apontam que a formação inicial dos/as pedagogos/as da referida instituição precisa ser revista e reavaliada em aspectos que vão desde a gestão até as metodologias de ensino dos professores, e conseqüentemente é possível perceber acadêmicos inseguros e despreparados para atuarem. Dessa forma, para se ter uma formação inicial de qualidade são necessárias algumas medidas que envolvem todos os segmentos responsáveis, como o governo, a gestão da instituição, docentes e discentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atuação profissional. Formação inicial. Pedagogos/as.

#### **1 INTRODUÇÃO**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (2006), este curso destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

serviços e apoio escolar e em âmbito não escolar nas quais são previstos conhecimentos pedagógicos.

Então, esse profissional atuará em um campo muito diversificado e deverá estar apto a assumir tais atribuições, desse modo, a grande preocupação é com sua formação inicial. Dessa forma, entendemos ser pertinente essa investigação porque o presente trabalho tem por finalidade tanto compreender o processo de formação inicial do/a pedagogo/a no Brasil como compreender e analisar mais especificamente como está sendo realizado esse processo na IES *lócus* da pesquisa, isso acontecerá através de uma investigação com o intuito de analisar se há entraves nesta formação e de que forma podem refletir de maneira negativa na atuação profissional.

E, assim, atribuir algumas medidas necessárias para um melhor enfrentamento desses desafios objetivando uma formação inicial de qualidade e uma melhor atuação profissional. Para uma melhor compreensão do que foi colocado anteriormente, o artigo está organizado em três sessões, onde o corpo teórico deste trabalho terá como bases para sua fundamentação os teóricos: BRZEZINSKI (2008); PIMENTA (2001); PINTO (2006); SILVA (2006); entre outros.

Na primeira sessão, busca-se apresentar brevemente a trajetória do curso de Pedagogia no Brasil, através de uma pesquisa bibliográfica e documental. Na segunda sessão, também, através de uma pesquisa bibliográfica e documental busca-se analisar quais as atribuições dos/das pedagogos/das frente as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Na terceira sessão, tratará de uma pesquisa de campo realizada com alunos/as e professores do referido curso, com o intuito de analisar como se encontra o cenário atual da formação do/a pedagogo/a da universidade escolhida, também levando em consideração o Projeto Político Pedagógico do curso, e por fim, apresentar de que forma tanto a universidade como os acadêmicos precisam agir, para o melhor enfrentamento desses desafios.

## **2 BREVE HISTÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL**

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O curso de Pedagogia no Brasil estabeleceu-se em 1939, tendo assim sua primeira regulamentação com o Decreto-Lei n. 1.190 de 4 de abril de 1939. Na tradição da Pedagogia, era um curso que nasceu como um Bacharelado tendo como função formar “técnicos em educação”, assim sendo, tendo como objetivo formar educadores, planejadores e pesquisadores da educação. Em relação a isso, conforme escreve Brzezinski:

[...] O bacharel em pedagogia se formava técnico em educação, cuja função no mercado nunca foi precisamente definida. [...] primeiramente concentravam-se os estudos nos conteúdos específicos relacionados com cada bacharelado, depois eram feitos os estudos de conteúdo pedagógico do curso de didática. [...] O bacharelado em pedagogia percorria um caminho oposto aos demais bacharelados. Estudavam-se generalidades como conteúdo de base e superpunha-se o específico num curso à parte – o de didática da pedagogia (BRZEZINSKI, 2008, P. 44).

Nesta época o curso era organizado a partir de um modelo chamado 3+1 em que nos três primeiros anos cursava-se o Bacharelado. E como foi agregado mais um ano para quem quisesse ser licenciado, estudava-se Didática e Práticas de Ensino, com esse último ano o objetivo do curso era formar professores para darem aulas nas Escolas Normais. Conforme Saviani as disciplinas do Bacharelado eram as seguintes:

1º ano: Complementos de matemática; história da filosofia; sociologia; fundamentos biológicos da educação; psicologia educacional.

2º ano: psicologia educacional; estatística educacional; história da educação; administração escolar.

3º ano: psicologia educacional; história da educação; administração escolar; educação comparada; filosofia da educação (SAVIANI, 2008, p. 39 apud SUBA; REZENDE).

E para a formação como licenciatura, o curso de Didática era composto com as seguintes disciplinas: “didática geral, didática especial, psicologia educacional, administração escolar, fundamentos biológicos da educação, fundamentos sociológicos da educação” (SILVA, 2006, p. 12). Esse modelo teve duração até 1961.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Nessa época era muito discutido sobre qual era realmente a identidade do profissional da Pedagogia, assim como diz Brzezinski:

[...] a cultura instalada no curso de pedagogia conferia ao pedagogo um estigma determinante de falta de identidade de acordo com os padrões da época, uma vez que o Técnico em Educação nunca teve um lugar definido no mercado de trabalho e o professor primário que tinha espaço de atuação nas primeiras séries do ensino fundamental, a rigor, não era preparado neste curso. (BRZEZINSKI, 2008, p. 213).

Com isso, a questão inicial não era somente a sua identidade, mas também, se a Pedagogia deveria ser extinta. Com o Parecer 251/1962, foi fixada a duração mínima do curso e o currículo. Depois de diversos protestos que ocorreram em 1969, com o Parecer 252, surgem cinco habilitações: administração escolar, orientação educacional, inspeção ou supervisão e ensino no curso normal. Essa também é a ajuda da distinção entre bacharel e licenciado que havia sido até aqui um grande problema para a identidade da Pedagogia:

O parecer n. 252/69, ao reconhecer as tarefas referentes à administração, supervisão, orientação educacional e inspeção no conjunto das atividades escolares e prever, para exercê-las, a formação de profissionais em habilitações distintas, regulamentando-as inclusive, acabou por determinar a necessidade de vários pedagogos em cada escola: o responsável pelas tarefas administrativas [...], o responsável pelas tarefas pedagógicas e o responsável pelas tarefas de organização educacional. [...] (SILVA, 2006, p. 40).

Mesmo com o Parecer nº 252/69 sendo o indicador da distinção entre bacharelado e licenciatura, não resolveu as questões principais em relação ao trabalho desse profissional. O ponto de partida para equacionar a questão da identidade, encontra-se na transposição do período, ou seja, dos Decretos, e assim a favor da Pedagogia foi decidido que “apenas o pedagogo é educador, quem faz outras licenciaturas é apenas professor”. Conforme Pinto:

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Desde sua criação em 1939, o curso contempla o preparo dos profissionais para o exercício da docência, assim como para os campos específicos de atuação do pedagogo. Porém, sua grade curricular esteve sempre mais centrada nesses campos específicos da pedagogia escolar e não na docência, que sempre apareceu de modo secundário. Atualmente ocorre uma situação inversa: os cursos centralizam o currículo em torno da docência e secundarizam os campos de atuação do pedagogo que configuram sua identidade (PINTO, 2006, p. 12).

O curso teve como uma das maiores modificações, a mudança de foco do curso, que deixou de ser um bacharelado e passou a ser licenciatura. Dessa forma, na sociedade atual a Pedagogia e seu curso se estabeleceram de forma sólida, pois defendem uma sólida formação teórica, a unidade entre prática e teoria, a gestão democrática, o trabalho coletivo e interdisciplinar, articulação entre formação inicial e continuada, compromissos sociais e éticos.

### **3 FORMAÇÃO DOS/AS PEDAGOGOS/AS CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA CURSO DE PEDAGOGIA**

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia é considerado um acontecimento muito relevante para a trajetória deste curso, a qual foi uma proposta da ANFOPE lançada pela primeira vez em 1999, mas só foi aprovada em 2006 pelo Conselho Nacional de Educação, com algumas alterações. Tem como finalidade: “Oferecer formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional”. Então as DCNs são de grande importância, pois, nortearão a formação inicial do curso de Pedagogia. Com isso, o Curso de Pedagogia pode proporcionar ao pedagogo conhecimentos mais amplos que não se limitam somente à docência. Em relação a isso escreve Pimenta:

É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social não se restringindo, portanto, à escola e muito menos à docência, embora estas devam ser a referência do pedagogo escolar. Sendo assim, o campo

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

de atuação do profissional formado em Pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia (PIMENTA, 2001, p.116).

Diante disso, as atribuições do pedagogo conforme as DCNs são:

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, DCN, 2006, p. 01).

Com isso é de grande importância uma formação inicial de qualidade, que atenda todas as exigências necessárias para uma melhor efetivação desse profissional na sua área de trabalho, sejam em espaços escolares ou não-escolares. Com isso a preocupação é com o avanço do processo de formação desses profissionais da educação e, conseqüentemente, a garantia de qualidade dessa formação, possibilitando que as práticas educativas realizadas por educadores e educadoras, correspondam aos anseios e expectativas da sociedade. Em relação a qualidade na formação inicial de pedagogos, esta não encontra-se explicitada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, há apenas alguns princípios, conforme constam no art. 3º:

Art. 3º O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. (BRASIL, DCN, 2006, p.2).

De acordo com o art. 3º, dessa forma, para um melhor aproveitamento da formação e uma melhor efetivação da prática é imprescindível que ocorra a valorização da teoria acadêmica na formação dos profissionais da educação, sendo assim um importante pressuposto, desde que haja uma constante sintonia entre a

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

teoria e a prática. Nesse sentido, as bases de seu conhecimento precisam estar articuladas aos conhecimentos construídos na prática pedagógica e é esse processo que dará sentido e significado à formação dos pedagogos.

Portanto, em meio a essas questões, os parâmetros de qualidade dos cursos de Pedagogia devem estar de acordo com os princípios de formação propostos nas DCNs. Com isso, na próxima sessão através de uma pesquisa de campo e documental foi possível analisar como está o cenário atual da formação de pedagogos/as da IES pesquisada, que é um dos objetivos específicos deste trabalho.

### **3. CENÁRIO ATUAL DA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS/AS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ALAGOAS: UM OLHAR ATRAVÉS DOS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Como vimos anteriormente, o curso de Pedagogia possibilita um leque de possibilidades, onde o/a pedagogo/a atuará em um campo complexo e diversificado não se limitando à docência. Diante disso, há um questionamento, será que a formação inicial de pedagogos está possibilitando os conhecimentos e qualidade de formação necessários, para que os acadêmicos futuramente tenham uma melhor efetivação de suas atribuições na profissão?

Com isso, buscou-se analisar o cenário atual da formação de pedagogos da referida IES, esta análise foi feita através de uma pesquisa de campo e documental, os procedimentos foram: a análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia e a aplicação de questionários para docentes e discentes, constituídos de indagações, aos quais foram entregues a estes, onde responderam por escrito.

De acordo com o (ForGRAD, 2000; ForGRAD, 2002), “o PPC de um curso superior deve estar de acordo com as demandas às quais a sociedade exige em seu contexto histórico de forma a garantir uma formação global e crítica para os alunos”.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O PPC da universidade apresenta-se da seguinte forma: – inicialmente consta a apresentação, depois finalidades do curso, justificativa, objetivos, marco situacional, corpo docente, caracterização do discente, estrutura do curso, estrutura curricular, e etc., o curso apresenta em sua estrutura 3.480 horas, distribuídas no período de quatro anos, em 200 dias letivos anuais.

Com isso, ao analisar o PPC do curso de Pedagogia da universidade, constatou-se que este tem como objetivo geral: Possibilitar a formação inicial de professores para o exercício da docência que compreendam o processo de ensino/aprendizagem com sólida formação teórica e que estejam preparados tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e a extensão, na forma de atuação social marcante na sociedade, sejam em âmbitos escolares ou não escolares. Dessa forma, o objetivo geral do curso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, sendo assim um ponto positivo.

Com a análise feita do PPC podemos afirmar que o curso de Pedagogia da IES pesquisada tem uma formação boa, que levam em consideração as seguintes finalidades para: a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; Unidade entre teoria e Prática; Profissionais com domínio de Competências e Habilidades; Profissionais que atendam as demandas da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da Formação Pedagógica e da Gestão Educacional, entre outras. Dessa maneira, o perfil do egresso se dará graças aos aspectos citados acima.

Conforme a análise realizada do PPC, o cenário atual da formação de pedagogos/as dessa universidade, está possibilitando uma formação até certo ponto de qualidade, mas, como a teoria é diferente da prática, dados os questionários da pesquisa de campo, que foram distribuídos para docentes e discentes do referido curso dessa universidade, no mês de novembro e dezembro de 2018, a seguir analisaremos através de suas respostas como se dá essa formação na prática e seus desafios, os discentes serão identificados da seguinte forma D1, D2, D3 e D4, já os docentes com, DO1, DO2 e DO3.



# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Quando perguntado aos docentes, qual a importância da formação inicial, a seguir sintetizadas todas as respostas dadas:

A formação inicial é fundante para o desenvolvimento de futuros educadores (*educere*, aquele que conduz). O aprofundamento teórico-científico junto às outras habilidades necessárias à formação docente deve estimular os futuros professores a se aprofundarem em áreas de conhecimento que serão imprescindíveis na prática profissional de sala de aula e/ou em outros espaços pedagógicos que necessitem destes profissionais; além do mais, é necessário que o educando-professor estabeleça bases sólidas durante a sua formação para que possa enfrentar, sem tantas dificuldades, as vicissitudes que porventura possam surgir em sua atividade profissional (DOCENTE1).

Diante disso, para que um curso de Pedagogia tenha uma formação inicial de qualidade é preciso de ações e condições, que vão desde a gestão até as práticas-pedagógicas dos docentes. Quando perguntado aos discentes, se o curso de Pedagogia em que estão matriculados possibilitam uma formação inicial de qualidade, as respostas foram as seguintes:

D1- “Sim, ainda que existam dificuldades entorno da universidade, vejo no curso de Pedagogia uma clareza muito grande com referência a uma boa formação profissional”.

D2- “Sim, porque tem professores comprometidos com a minha formação e os conteúdos são todos voltados para a minha formação”.

D3- “Não, devido à falta de investimento, falta muitos recursos para que possa ter mais qualidade, mas comparado a outros cursos da instituição, o curso de Pedagogia oferece mais qualidade no ensino, mas sempre é preciso melhorar. Percebemos então, que o curso de Pedagogia dessa universidade é de qualidade, porém há alguns entraves”.

Em relação a isso, quando questionado o que é preciso para se ter um curso de Pedagogia de qualidade um docente respondeu o seguinte:

Boa articulação entre teoria /prática; realização de concursos públicos para professores e técnicos-administrativos; professores com uma formação adequada sobretudo professores pesquisadores com mestrado e doutorado;

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

incentivo à pesquisa e à extensão; estrutura física adequada; recursos financeiros suficientes para a execução de projetos acadêmicos; e entre outras, as quais foram apontadas pelos docentes. (DOCENTE2).

Os discentes apontaram alguns aspectos em que é preciso melhorar no curso, os quais são: D1- A didática de alguns professores, tendo em vista que se faz necessário mais atenção por parte de muitos, em relação ao que acontece na sala de aula no contexto do aluno. D2- Precisa de uma antecipação na solicitação de artigos e seminários, pois, não é proveitoso estudar sobrecarregado. A partir daí, é possível perceber alguns desafios dessa formação, que não encontram-se somente a partir da prática/pedagógica dos professores, no contexto dos alunos, mas também, nas própria universidade, gerando assim, alguns desafios para esses alunos, como por exemplo, a infraestrutura da instituição.

Até aqui podemos afirmar que os curso de Pedagogia da IES estudada, precisa melhorar em alguns aspectos, pois os acadêmicos estão enfrentando alguns desafios inerentes ao curso e também à instituição. Diante disso, quando perguntado aos docentes e discentes, quais os maiores desafios da formação inicial em relação aos discentes, estes responderam:

DO1- Conciliar o tempo entre trabalho, estudo e conseguir administrar todas as demandas que segue a vida acadêmica. D1- Como sempre a falta de investimento no curso, outro desafio, sendo um dos maiores que nós enfrentamos é a dificuldade em acessar a internet de qualidade para fazer os trabalhos entre outros fatores esse é o principal no momento. D2- A exclusão. D3- Problemas financeiros, transporte. D4- A didática de alguns professores. DO2- Relação entre teoria e prática (DISCENTES; DOCENTES).

Frente a isso, é possível perceber alguns desafios da formação inicial enfrentados pelos acadêmicos. Mas, o que é preciso fazer para o melhor enfrentamento desses desafios? Desde já, é preciso deixar claro que não somente o acadêmico tem que agir de alguma forma para o melhor enfrentamento desses desafios, mas também, a universidade em si, desde a gestão até a prática-pedagógica dos professores. Então é necessário para o melhor enfrentamento dos desafios acima,

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

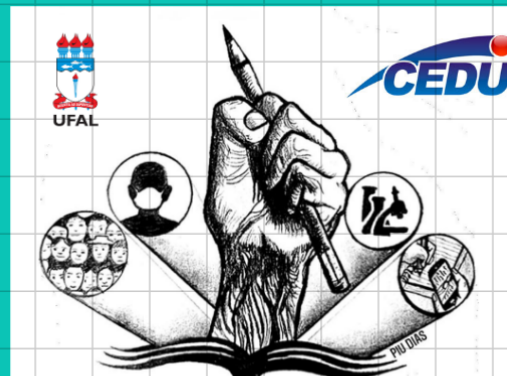
## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

um planejamento participativo, o envolvimento dos vários segmentos, estudo coletivo, tanto para os alunos como professores e universidade. Mas, é preciso também:

De Políticas públicas estaduais e federais que possam manter os alunos na Universidade com dedicação exclusiva; Planos de cargos e carreiras (PCCs) de docentes e de técnicos-administrativos. Isso ajuda a evitar a rotatividade desses profissionais na instituição, logo manter-se-á um maior compromisso em suas atividades e; espaços para o desenvolvimento de pesquisas e de orientações de outra natureza (DOCENTE3).

Dessa forma, essas são algumas medidas necessárias para o melhor enfrentamento desses desafios, possibilitando assim uma formação inicial plena e proveitosa aos acadêmicos.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o desenvolvimento deste trabalho e considerando as discussões apresentadas, é possível afirmar que o trabalho do/a pedagogo/a é um desafio, pois, após a conclusão do curso, se espera deste um cabedal de habilidades e competências capazes de atender a uma diversidade de demandas em âmbitos escolares e não escolares. Mas o que fazer para melhorar a realidade da formação do/a pedagogo/a da referida universidade?

Primeiramente, é necessário o envolvimento dos vários segmentos – governo, gestão da universidade, coordenador/a, professores e alunos/as – para a busca das questões que precisam ser melhoradas na IES, como, Políticas Públicas mais efetivas para a permanência dos/as alunos na universidade e para a melhora do próprio sistema de ensino e de sua condição de infraestrutura e material; um maior estímulo e investimento quanto à pesquisa e a extensão; e, a contratação de novos professores para as disciplinas que necessitam, dessa forma, estas são algumas medidas necessárias para uma formação de qualidade.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

### REFERÊNCIAS

ALAGOAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS. **Projeto pedagógico do curso de pedagogia**. Arapiraca, 2017. 134p.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação. **Parecer nº 252/69**. 1969. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 25 set. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Conselho Pleno. Parecer nº 05/2005 CNE/CP. **Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, licenciatura**. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 20 set. 2017.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. 7. ed. Campinas(SP): Papirus, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia, Ciência da Educação**. (Org.) 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. Textos de Libâneo, José Carlos. et.al.; – 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia e Pedagogos Escolares**. 2006. 184f. Tese (Doutorado em Educação). USP, São Paulo. Disponível em: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde.../TeseUmbertodeAndradePinto.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde.../TeseUmbertodeAndradePinto.pdf). Acesso em: 29 jun. 2017.

REZENDE, Lucinea Aparecida de. SUBA, Luciane Aparecida. **Formando pedagogos, para formar leitores-escretores**. 2008. Disponível em: <http://www.uel.br>. Acesso em: 05 ago. 2017

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. 2. ed. Campinas(SP): Autores Associados, 2006.

UNESCO. **Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2009: as novas dinâmicas do ensino superior e pesquisas para a mudança e o desenvolvimento social**. Paris(França), julho de 2009. Disponível em: <http://aplicweb.feevale.br/site/files/documentos/pdf/31442.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2017.